

MULHERES NEGRAS E ATIVISMO: FEMINISMO E PARTIDOS POLÍTICOS DE ESQUERDA.

Maria Raiane Felix Bezerra¹
Maria Elaine de Carvalho Cruz²
Cicera Nunes³

RESUMO

A trajetória do movimento de mulheres trouxe importantes contribuições a serem pautadas no processo democrático e em criações de políticas públicas pela promoção da igualdade de gênero. O sufrágio e a conquista pelo meio público em relação a órgãos institucionais que defendesse as mulheres tanto do abuso sexual quanto da violência doméstica. O feminismo dessa forma foi uma ferramenta fundamental que contribuiu para a organização das mulheres por meio de pautas que eram, sobretudo, ligadas a disparidade e desigualdade de gênero. Por todos esses avanços que tratamos como fruto da luta feminista, é preciso também falar sobre seus posicionamentos correlacionados ao eurocentrismo como prática de pensamento universal. Além dos avanços e das conquistas, o feminismo brasileiro de caráter eurocêntrico acaba por silenciar os corpos subalternizados e não propõe outras epistemologias para pensar do que diz respeito às especificidades das mulheres negras. A trajetória das mulheres negras no feminismo ou no âmbito partidário se tratando dos processos de deliberações tem suas dificuldades, não apenas em espaços de decisões, mas também no enfrentamento ao “Racismo por omissão. Este artigo é parte de uma pesquisa em andamento que se propõe a discutir, a partir, da relação de atuação e inserção de mulheres negras, que compõem alguma vertente do movimento negro e que mantém um vínculo costurado com os partidos de esquerda, através dessa perspectiva de costura, proponho uma discussão a respeito de como essas mulheres pautam questões de

1 Estudante de Ciências Sociais, Universidade Regional do Cariri- URCA, e-mail: bezerra.m.r.f@gmail.com, Ceará, Brasil.

2 Estudante de Ciências Sociais, Universidade Regional do Cariri- URCA, e-mail: elaine.carv92@gmail.com, Ceará Brasil.

3 Professora Doutora adjunto do departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri- URCA, cicera.nunes@urca.br, Ceará, Brasil.

ações afirmativas e como isso se dá no meio partidário, tendo em vista que a questão racial não está na centralidade do debate. Para fomentar essa pesquisa será preciso recolher vivências dessas mulheres através de entrevistas semiestruturadas que serão feitas com as interlocutoras do projeto que atendam a esse quesito em relação à militância dupla e também que residam na cidade de Crato-Ce. Proponho-me a desenvolver um texto inicialmente tratando-se das trajetórias do feminismo clássico, perpassando o feminismo negro e assim chego na inserção aos partidos políticos de esquerda, com base nas fundamentações teóricas lidas até aqui, muito bem explanadas por Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro.

Palavras-chave: Mulheres negras. Trajetória. Inclusões. Exclusões.

Simpósio Temático: Movimentos sociais contemporâneos: potências e limites dos corpos bandeira.